



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS JACAREZINHO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
TURMA 2019-2021

Jacarezinho
2022

Odacir Antônio Zanatta

Reitor

Rodolfo Fiorucci

Diretor-Geral do IFPR *Campus* Jacarezinho

Andreza Tangerino Mineto

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

David José de Andrade Silva

Coordenador de Ensino

Marcia Cristina dos Reis

Coordenadora do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet

Fabício Baptista

Estevan Braz Brandt Costa

Membros do Núcleo Docente Estruturante

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS JACAREZINHO	3
1.1 EIXOS TECNOLÓGICOS E CURSOS OFERTADOS	7
1.2 PERFIL DO EGRESSO	9
1.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	10
2. RESULTADOS DA PESQUISA – EGRESSOS 2019-2021	12

1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS JACAREZINHO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). É voltada à educação básica, profissional e superior, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades.

A Instituição foi criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os 38 Institutos Federais hoje existentes no país. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que hoje possui autonomia administrativa e pedagógica. O grande diferencial dos Institutos Federais é a oferta de todos os níveis de ensino na mesma instituição. Pela primeira vez é possível oferecer, no mesmo local, desde a Educação Básica (cursos de nível médio e técnico), graduação e até a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

Com mais flexibilidade de atuação e com estrutura mais adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidades e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um Projeto Pedagógico Institucional que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais, assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade (PDI-IFPR, 2019-2023).

O art. 5º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, afirma que o IFPR busca promover educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade. Busca ainda ser referência em educação profissional, tecnológica e

científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social, cultivando: valores pessoais; visão sistêmica; educação de qualidade e excelência; eficiência e eficácia; ética; sustentabilidade; qualidade de vida; diversidade humana e cultural; inclusão social; empreendedorismo e inovação; respeito às características regionais; democracia e transparência.

Atualmente, a instituição contempla mais de 26 mil estudantes nos cursos de modalidade presencial e a distância. O IFPR oferece 43 cursos técnicos presenciais; 11 cursos técnicos na modalidade a distância; 38 cursos superiores presenciais; 11 cursos de especialização na modalidade presencial; 01 curso de especialização na modalidade a distância; e 03 Programas de Mestrado, sendo um deles em regime de colaboração com a Rede Federal e outro em parceria com a Universidade Estadual de Maringá.

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de

- ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Jacarezinho é um município brasileiro do Estado do Paraná, que pertence à mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense e à microrregião que leva seu nome. Localiza-se, portanto, ao norte da capital do estado, distante 385 km. O município ocupa a área de 602.526 km², possuindo 2,25 km² de perímetro urbano. Com população estimada em 40.232 habitantes, Jacarezinho é o 42º município mais populoso do Estado do Paraná. Criado através da Lei nº 522, de 2 de abril de 1900, o município recebeu inicialmente o nome de Nova Alcântara. Em 3 de março de 1903, todavia, através da Lei nº 471, a cidade recebeu o nome de Jacarezinho.

Inicialmente, a economia da cidade girava em torno da produção agrícola. Houve a era do café e, posteriormente, a substituição do café pelas lavouras de cana-de-açúcar e pastagens. O incremento de novos produtos com cotação no mercado externo e interno como a soja, o algodão e o trigo vieram a partir da década de 70. Ainda hoje grande parte da vida econômica provém do setor agropecuário, mais precisamente das usinas de cana-de-açúcar instaladas no município. Atualmente, embora sua economia seja centrada ainda na agroindústria, existe uma grande diversificação de atividades econômicas, ligadas à atividade industrial.

Jacarezinho é também um importante polo regional, na saúde concentra clínicas, centros médicos, laboratórios e um consórcio intermunicipal de saúde para 29 municípios. Na Educação é um importante centro universitário contando com quatro *campus* da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), além do próprio IFPR e das diversas escolas. Todo este aparato atrai para Jacarezinho um fluxo de pessoas muito grande e contribui diretamente no processo de desenvolvimento de toda região.

Neste sentido, o *Campus* Jacarezinho do IFPR tem um importante papel a agregar para a região, como formador de profissionais capacitados a compreender o mundo social do trabalho e tornar-se indivíduos imbuídos de princípios de pesquisa, inovação e empreendedorismo para interagir de forma mais completa em seu ambiente de trabalho norteado por valores éticos e de sustentabilidade.

Um dos objetivos dos Institutos Federais, segundo a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnologia e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no art. 7º, é ofertar cursos de nível superior. Também se estabelece a preocupação com a consolidação e o fortalecimento de culturas locais, levando em consideração fatores econômicos, políticos e sociais da região, dando ênfase na articulação entre o local, o regional e o nacional. E, nessa perspectiva, o *Campus* Jacarezinho, do Instituto Federal do Paraná, respeitando a Resolução nº 56, de 03 de dezembro de 2012, que aprova o Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná, apresentou a proposta de criação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, visando à formação de profissionais habilitados para atender as demandas de mercado e desenvolvimento regional. Além do *Campus* Jacarezinho, o processo de criação do curso contou com a parceria das seguintes Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI), bem como do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Superior (CONSUP).

Atualmente, o *Campus* Jacarezinho possui aproximadamente 870 estudantes, sendo que 432 deles não residem no município, mas em cidades do Norte Pioneiro e Sul do Estado de São Paulo, em um raio de aproximadamente cem quilômetros. Os estudantes estão distribuídos nos diversos cursos oferecidos pela instituição: 472 nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (Alimentos, Eletromecânica, Eletrotécnica, Informática, Mecânica); 59 no Curso Técnico em Teatro, 128 no Curso de Licenciatura em Química; 106 no Curso de Engenharia de Controle e Automação; 70 no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e 38 estudantes na Especialização em Educação, Sociedade e Tecnologia.

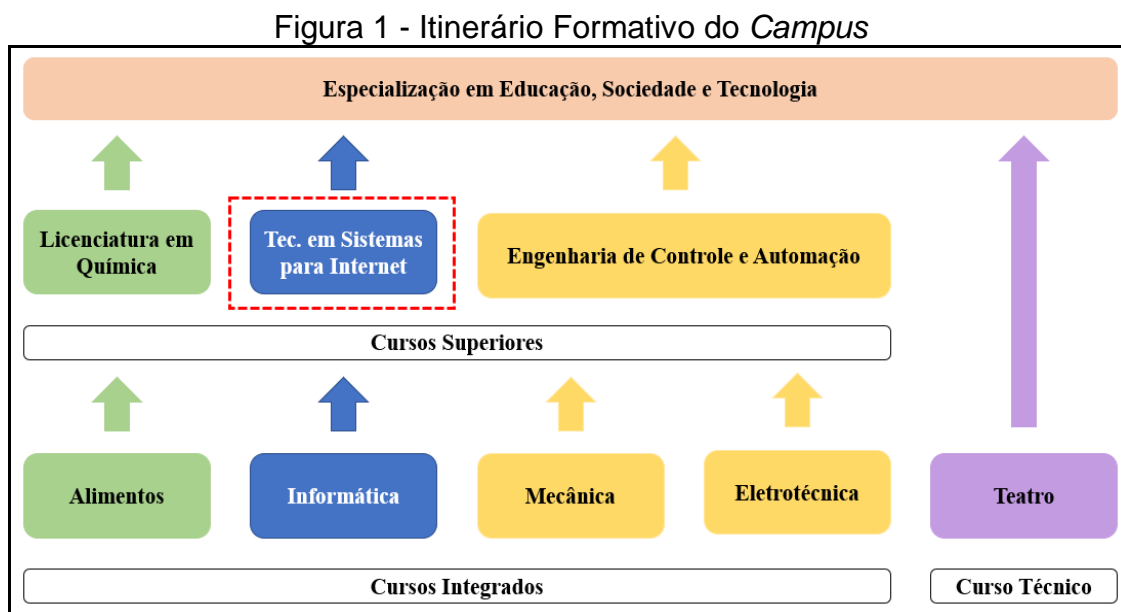
1.1 EIXOS TECNOLÓGICOS E CURSOS OFERTADOS

As orientações acadêmicas institucionais descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-IFPR, 2019-2023) e no Projeto Político Institucional (PPI-IFPR) ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Desta forma, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, e seguindo preceitos de sustentabilidade ambiental, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet atuará em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-IFPR, 2019-2023), com o Projeto Político Institucional (PPI-IFPR) e com o Projeto Político Pedagógico (PPP-IFPR ainda em desenvolvimento) do *campus*, pois objetiva a formação de profissionais cidadãos que impactem de forma positiva no mundo do trabalho e na sociedade.

De acordo o art. 8º da Resolução nº 55, de 21 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a organização didático-pedagógica da educação superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná, os Cursos Superiores de Tecnologia têm por objetivo formar profissionais aptos a desenvolver atividades em determinado Eixo Tecnológico, utilizando, desenvolvendo e adaptando tecnologias com a compreensão crítica das implicações decorrentes e das suas relações com o processo produtivo, com o ambiente e com a sociedade. Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do *Campus* Jacarezinho foi proposto com o objetivo de suprir a demanda da região por profissionais da área e pela necessidade de mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho. Sua concepção parte de uma construção coletiva, advinda das ideias que orientam as principais ações do *campus* e do trabalho pedagógico da equipe docente e técnica que atuam direta e indiretamente no curso.

A oferta do curso está em conformidade com um dos objetivos estratégicos do PDI-IFPR (2019-2023), que é "garantir que a oferta de cursos superiores (excluindo licenciaturas) seja integralmente alinhada com os eixos tecnológicos já ofertados no *campus*", bem como "promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão" uma vez que no *Campus* Jacarezinho já é ofertado o Curso Técnico Integrado em Informática, que é de nível médio. Além disso, atende ainda o objetivo de "expandir a oferta de cursos regulares nas modalidades presencial e a distância". A relação do curso com o itinerário formativo

do *campus* pode ser observada na Figura 1.



O Instituto Federal do Paraná, *Campus* Jacarezinho, por meio de seu itinerário formativo, ilustra seu compromisso com a educação de qualidade e verticalizada, ampliando as oportunidades dos estudantes em dar continuidade ao seu processo de formação em uma mesma instituição, do ensino médio à pós-graduação. O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet está de acordo com o itinerário do *campus*, integrando o eixo de Informação e Comunicação, no qual já funciona o curso técnico integrado ao ensino médio de Informática.

O propósito do curso é disponibilizar ao mercado de trabalho profissionais de nível superior com competências em Sistemas para Internet, conscientes da realidade do desenvolvimento tecnológico e inseridos no contexto social e humano. O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet contribui para a formação de profissionais qualificados, aptos a criar soluções de desenvolvimento para aplicações Web. Desta forma, sua grade curricular foi elaborada com o objetivo de preparar os futuros profissionais para atuarem em um amplo mercado, que compreende a busca de soluções para negócios na rede mundial de computadores, em um ambiente de inovação e desafios, que cresce a cada dia, gerando cada vez mais oportunidades aos profissionais de tecnologia da informação.

As áreas de atuação do Tecnólogo em Sistemas para Internet abrangem diversos tipos de empresas, incluindo as de tecnologia, de desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria. Pode atuar ainda na indústria, no

comércio e na prestação de serviços, além de organizações não-governamentais, órgãos públicos e Institutos e centros de pesquisa. Além da formação tecnológica, o curso desperta o empreendedorismo, através de bases de gestão empresarial e *startups*.

A relação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação desempenha papel fundamental na formação crítica dos alunos-cidadãos, e é alcançada a partir da integração que se faz entre os docentes dos componentes curriculares, que propõem o aprofundamento de debates e de pesquisas como forma de integrar e de contemplar seus respectivos conteúdos. Essa estratégia permite que as práticas pedagógicas sejam aplicadas ao desenvolvimento de tecnologias que atendam problemas locais e regionais. Isso é possível com a operacionalização da relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber, de uma forma aplicada. Essa proposta se dará por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações com o foco na inclusão no meio acadêmico e na sociedade. O processo ensino-aprendizagem considera a interação entre as demandas produtivas regionais, contribuindo com a formação de competências e habilidades a fim de que os estudantes superem as problemáticas enfrentadas no cotidiano.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é atualizado constantemente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de atender os dispositivos legais, associados aos princípios e critérios que orientam a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia, bem como o instrumento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), de acordo com o disposto na Portaria nº 26, de 25 de maio de 2021. Além disso, foi criada uma comissão responsável pela atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, conforme Portaria nº 58, de 02 de junho de 2022 (Anexo A), composta por docentes pertencentes ao NDE e ao Colegiado, por servidores colaboradores e por discentes do curso.

1.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet poderá atuar em empresas em geral, exercendo atividades técnicas e de

coordenação de projetos na área de informática, com ênfase em sistemas voltados para Internet. Estas atividades podem ser divididas em três grandes áreas distintas: suporte técnico, análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da tecnologia. O curso proposto conta também com diversos componentes curriculares ligados à área de gestão, complementando a formação do egresso, principalmente com vistas a atividades empreendedoras. A formação permite a esse profissional atuar também nas áreas de ensino e pesquisa em tecnologia.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia (2016, p. 63), o Tecnólogo em Sistemas para Internet poderá atuar em diversas áreas, tais como:

- a) Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria;
- b) Empresas de tecnologia;
- c) Empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
- d) Organizações não-governamentais;
- e) Órgãos públicos;
- f) Institutos e Centros de Pesquisa;
- g) Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

1.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

No IFPR, a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) foi institucionalizada através da Resolução nº 23, de 23 de julho de 2021 e consiste em um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional e acadêmico dos profissionais formados pelo IFPR, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Por meio da Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos (SAEE/PROENS), são realizadas chamadas através das redes sociais do IFPR para que os egressos respondam ao questionário sobre como foi sua vida acadêmica, sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Segundo esclarece a Portaria nº 646, 14 de maio de 1997, as Instituições Federais, especificamente as destinadas à Educação Tecnológica, precisam identificar novos perfis de profissionais e adequar a oferta de cursos às demandas

dos setores produtivos. Desta forma, fica evidente a importância de desenvolver processos de gestão e acompanhamento de egressos, para que seja possível identificar pontos positivos e negativos e, a partir disto, propor mudanças necessárias no currículo e no processo de ensino-aprendizagem, de forma a preencher as lacunas que possam existir entre a formação acadêmica do aluno e as reais necessidades de qualificação exigidas pelo mercado de trabalho e pela sociedade.

O acompanhamento dos egressos é uma ferramenta importante que possui vários objetivos, dentre os principais:

- a) verificar a empregabilidade;
- b) investigar a atuação dos alunos recém-formados no mercado de trabalho e se estão exercendo atividades na sua área de graduação;
- c) levantar dados em relação à formação continuada;
- d) obter informações sobre a opinião dos egressos acerca da qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;
- e) identificar as dificuldades do egresso para a integração no mercado de trabalho;
- f) manter a comunicação entre os ex-alunos e a Instituição.

Além das ações realizadas no âmbito da Seção de Acompanhamento de Estágios e Egressos, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, a Seção Pedagógica e a Seção de Estágio e Relações Comunitárias do *Campus* Jacarezinho também realizam atividades permanentes para o acompanhamento dos egressos. Entre elas, destaca-se o “Banco de Informações de Egressos” já existente no âmbito dos demais cursos, com os dados dos estudantes já formados, tais como: nome, endereço, telefone e *e-mail*. Este banco de informações possibilita o envio de mala direta aos egressos por meio da qual ocorre a comunicação IFPR/estudante egresso. Periodicamente, novos questionários são enviados aos ex-alunos, buscando avaliar a sua trajetória profissional, mantendo a comunicação aberta entre Instituição e sociedade e informando-os sobre as diversas atividades que estão sendo desenvolvidas no âmbito do curso, de forma a estimular sua participação em seminários, jornadas e outros eventos, bem como possibilitar a construção de uma rede de parcerias com empresas e organismos governamentais e não governamentais em que atuem.

As principais informações presentes no questionário se referem a dados pessoais, profissionais, acadêmicos e avaliação do curso. Estes dados são compilados e publicados no *site* da Instituição. Tais resultados contribuem para a avaliação do curso, bem como para identificar a demanda por profissionais da área e possíveis melhorias na qualidade do curso. Outras ações referentes ao acompanhamento dos egressos incluem:

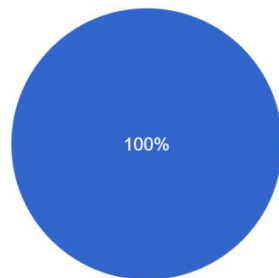
- a) manter os dados cadastrais dos egressos atualizados;
- b) promover encontros, cursos de extensão, reciclagem e palestras que atendam às necessidades desses profissionais frente às contínuas inovações do conhecimento das áreas a fim de atualizar e/ou complementar os saberes adquiridos ao longo do curso finalizado;
- c) incentivar e apoiar o reencontro dos alunos egressos, mantendo-se o vínculo que possibilitará o apoio ao desenvolvimento de sua vida profissional.

2. RESULTADOS DA PESQUISA – EGRESSOS 2019-2021

Com o objetivo de realizar uma avaliação para melhorar os serviços e ações pedagógicas no âmbito do IFPR, aplicou-se um questionário a fim de agregar informações no que concerne os egressos e concluintes da instituição e seus respectivos cursos, formação e atual situação de empregabilidade. O instrumento utilizado para o levantamento de requisitos contou com 8 (oito) respostas, sendo que todos os respondentes apresentaram desejo em contribuir com a pesquisa e, de forma anônima, proporcionar informações que a subsidiassem. Portanto, visando delinear as principais características, a avaliação sobre o curso e a empregabilidade dos egressos. Apenas um egresso da turma de 2019-2021 não respondeu ao questionário.

Deseja participar da pesquisa?

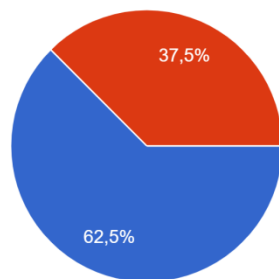
8 respostas



- Sim, desejo responder esta pesquisa e fornecer informações que subsidiem, de forma anônima, a pesquisa do egresso.
- Não, prefiro não responder a pesquisa.

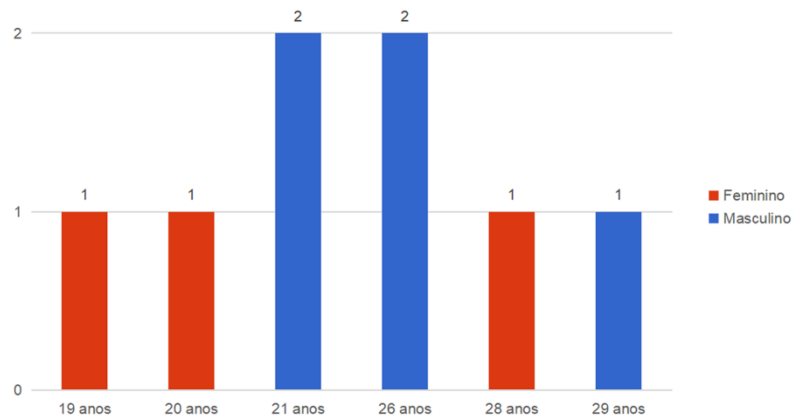
Sexo

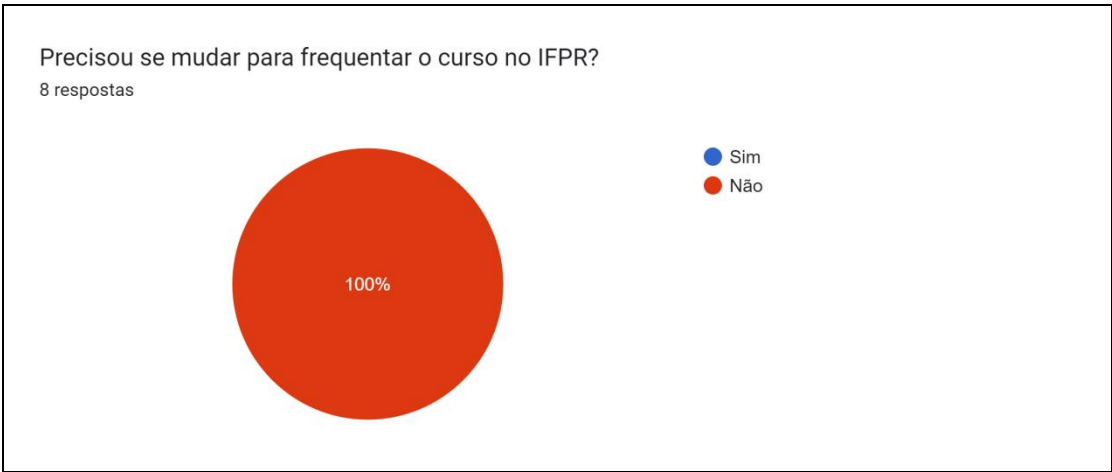
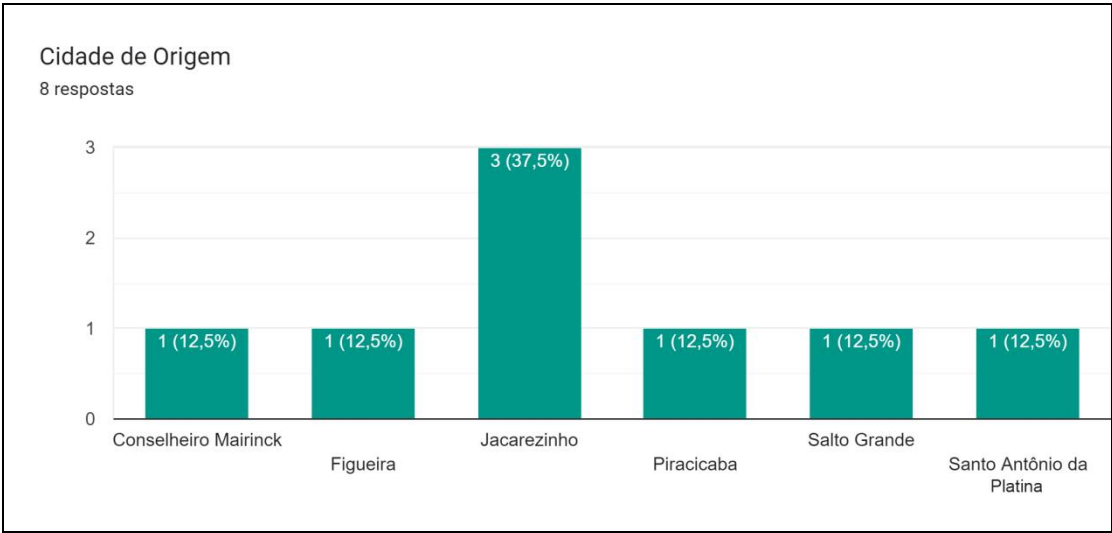
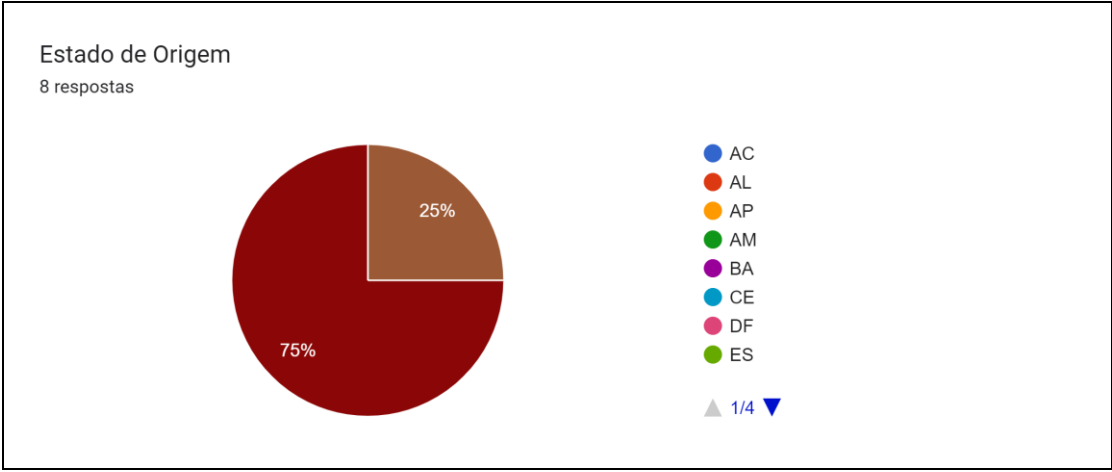
8 respostas



- Masculino
- Feminino

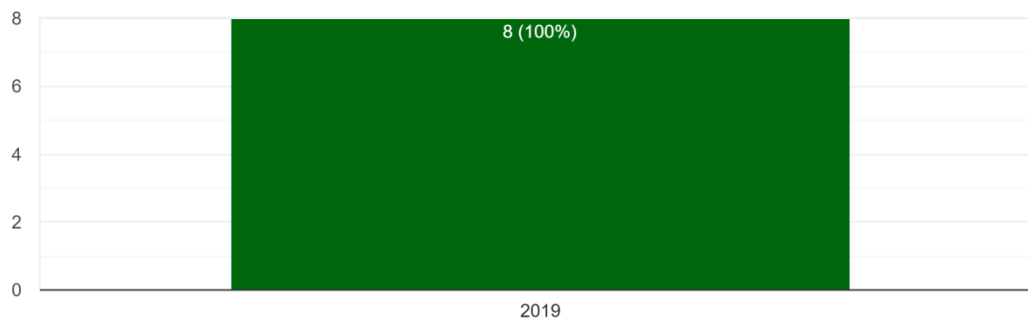
Relação entre sexo e faixa etária





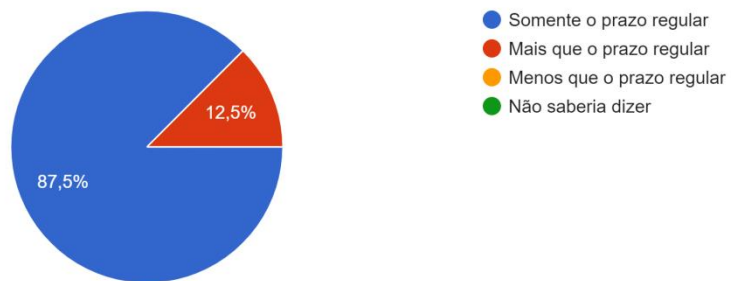
Ano de ingresso

8 respostas



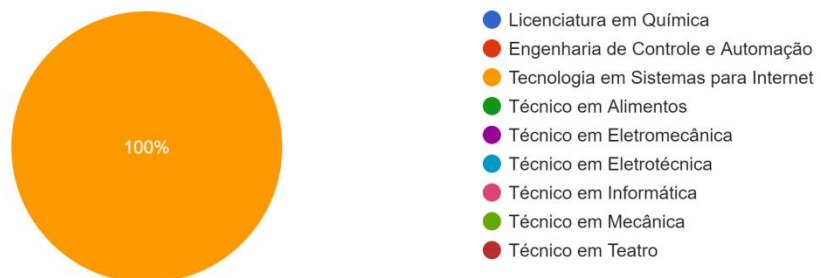
Quanto tempo foi preciso para se formar?

8 respostas



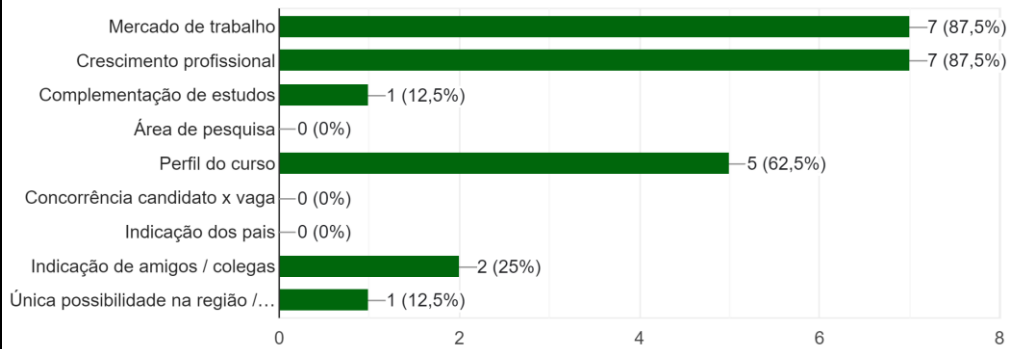
Curso

8 respostas



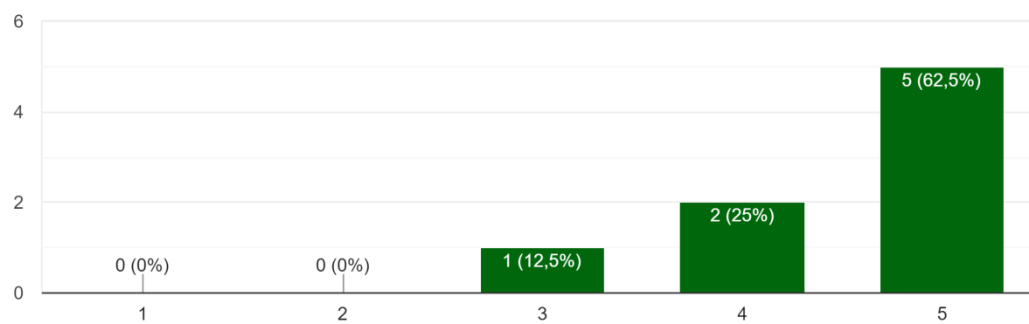
Por que escolheu o curso?

8 respostas



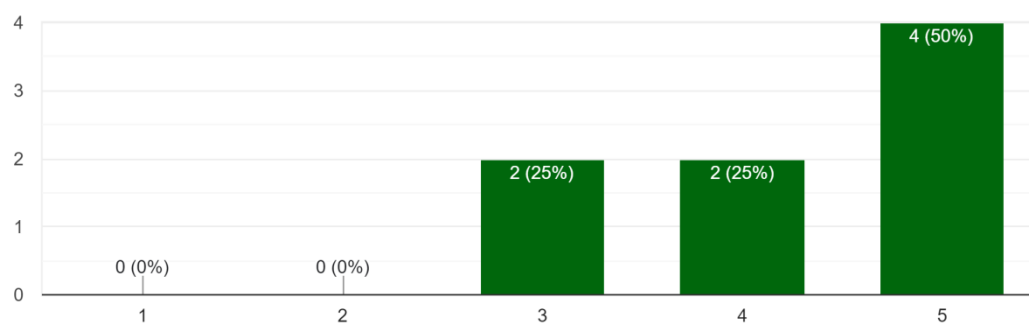
Qual o grau de satisfação com o curso escolhido?

8 respostas



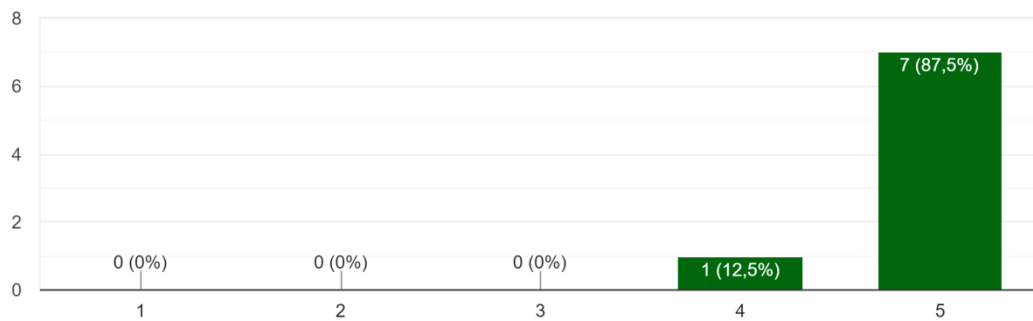
O curso forneceu os conhecimentos teóricos e/ou práticos que você esperava?

8 respostas



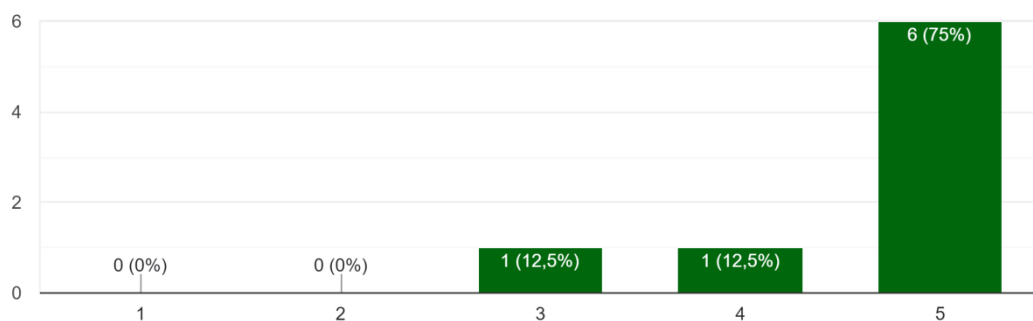
Como você avalia os servidores (professores e técnicos) ?

8 respostas



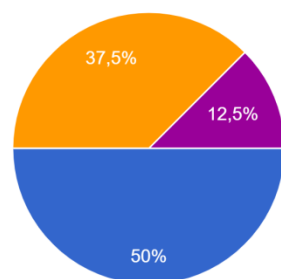
Como você avalia a infraestrutura (salas de aula, laboratórios, biblioteca, etc) ?

8 respostas



Houve participação em projetos de iniciação científica?

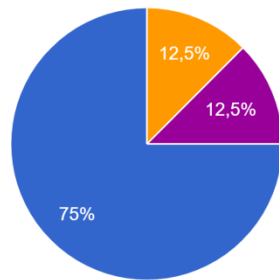
8 respostas



- Particpei de projetos de pesquisa
- Busquei participar, porém não houve oportunidade
- Houve divulgação dos projetos, mas não participei
- Não fiquei sabendo se havia oportunidades
- Não tenho interesse em pesquisa
- Não sei o que são projetos de pesquisa

Houve participação em projetos de extensão?

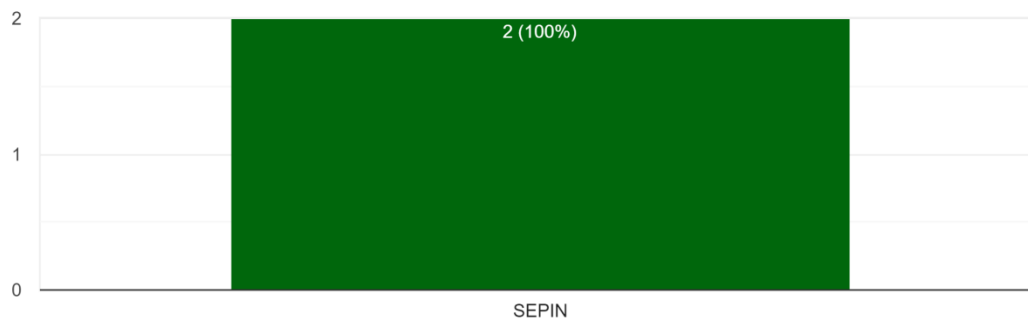
8 respostas



- Participei de atividades de extensão
- Busquei participar, porém não houve oportunidade
- Houve divulgação de atividades, mas não participei
- Não fiquei sabendo se havia oportunidades
- Não tenho interesse em atividades de extensão
- Não sei o que são atividades de exten...

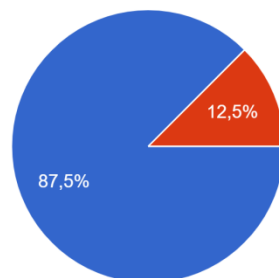
Houve participação em projetos de inovação?

2 respostas



O curso proporcionou oportunidades para que você usasse sua criatividade para desenvolver ideias inovadoras, na busca de alternativas para a solução de problemas?

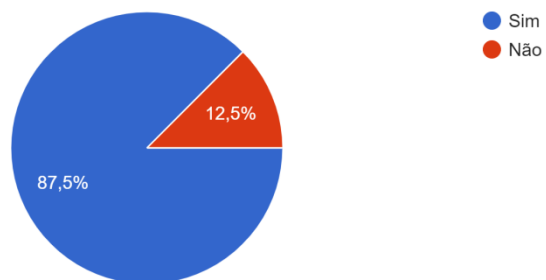
8 respostas



- Sim
- Não

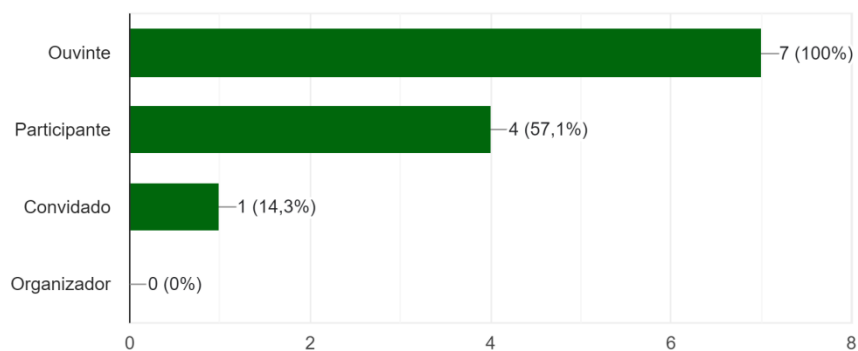
Durante o curso, participou de eventos científicos?

8 respostas



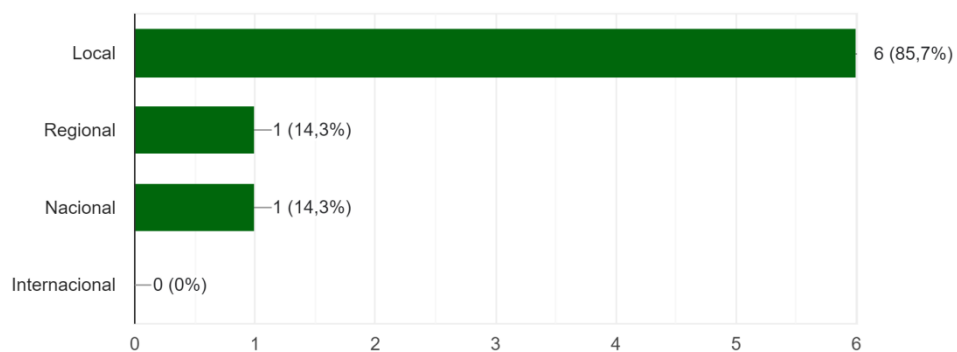
A sua participação nos eventos foram como?

7 respostas



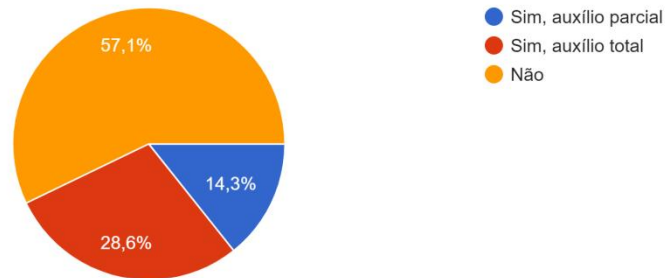
Os eventos que participou eram de âmbito?

7 respostas



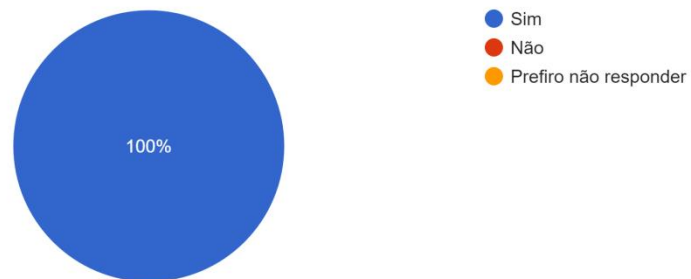
Recebeu auxílio do IFPR para a participação?

7 respostas



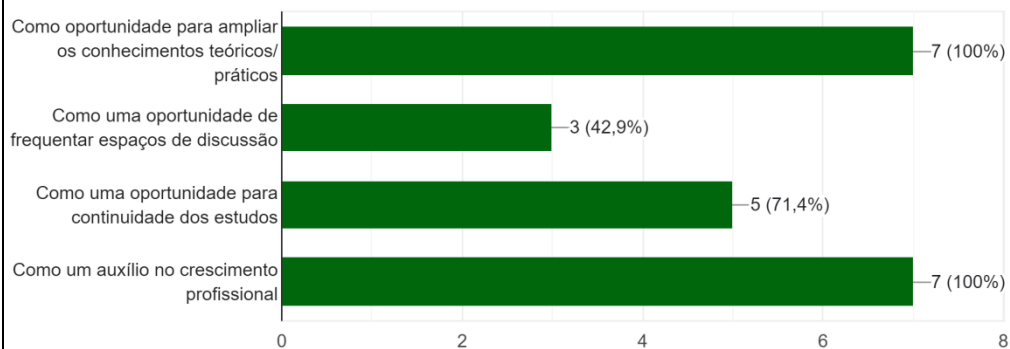
Seu(sua) orientador(a) teve um papel importante nesta trajetória?

7 respostas



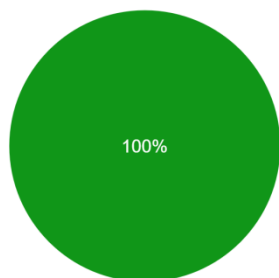
Como você entende as atividades de pesquisa do IFPR?

7 respostas



Durante o curso, foi bolsista?

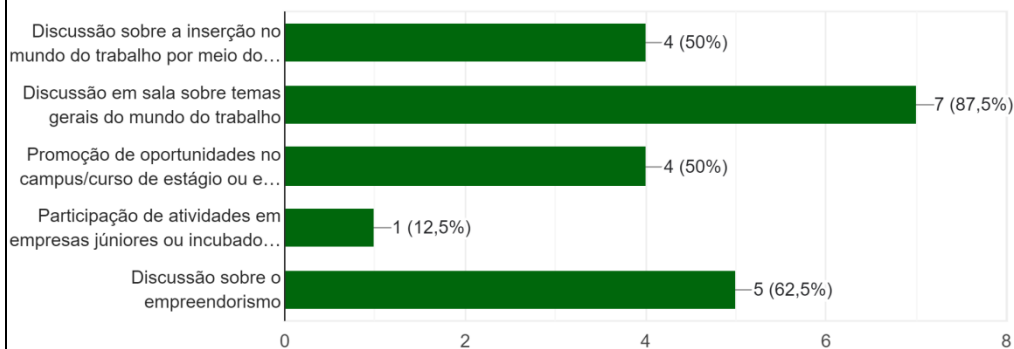
8 respostas



- Sim, dos programas de assistência estudantil do IFPR
- Sim, dos programas de pesquisa (Iniciação científicas, Pibid, Residência...)
- Sim, da assistência estudantil e de programas de pesquisa
- Não
- Não, mas precisava de auxílio e não recebi
- Não, mas precisava de auxílio e não s...

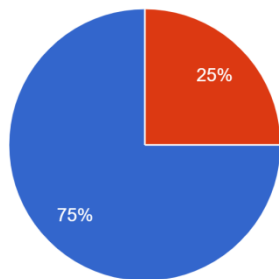
Como o viés do mundo do trabalho foi inserido em seu curso?

8 respostas



Durante o curso, realizou estágio não obrigatório?

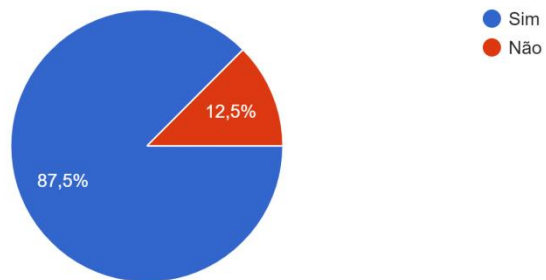
8 respostas



- Sim
- Não

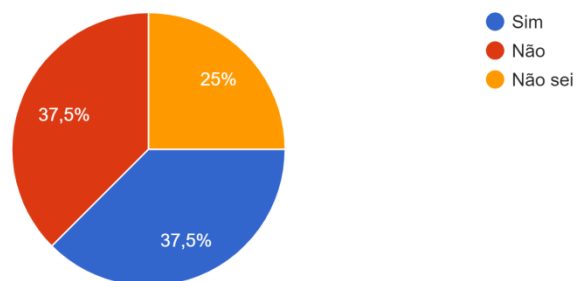
Durante o curso, trabalhou em algum momento?

8 respostas



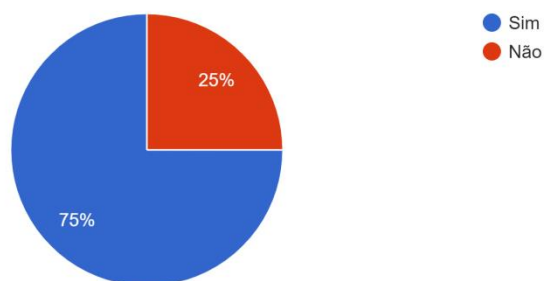
Você se julga em condições de empreender, ou seja, tendo apoio necessário, abrir e manter um novo negócio?

8 respostas



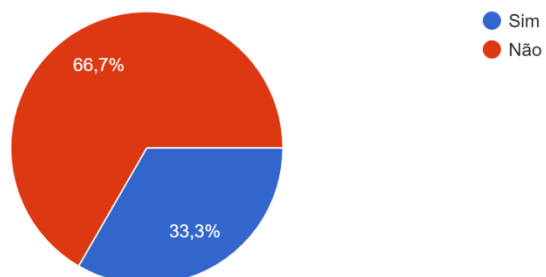
Atualmente, está trabalhando?

8 respostas



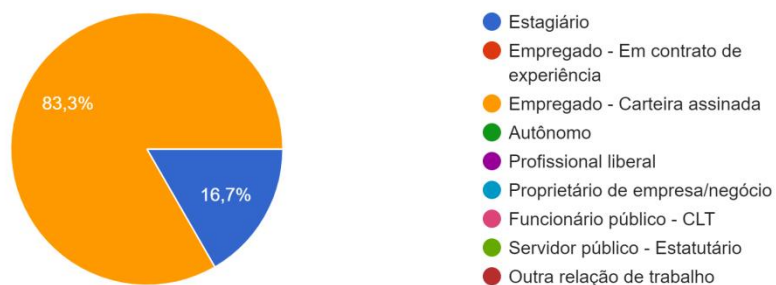
O trabalho está na mesma região da unidade do IFPR em que fez o curso?

6 respostas



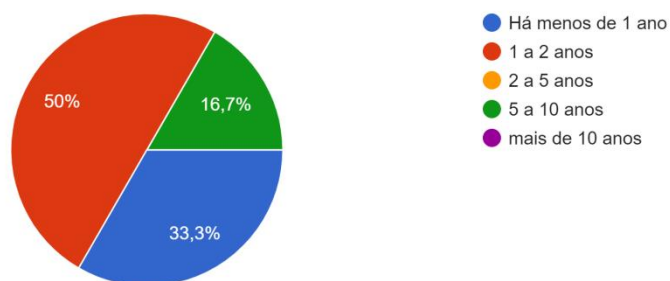
Qual o seu vínculo empregatício?

6 respostas



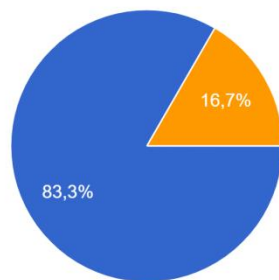
Há quanto tempo está trabalhando?

6 respostas



O seu trabalho está relacionado a sua área de formação?

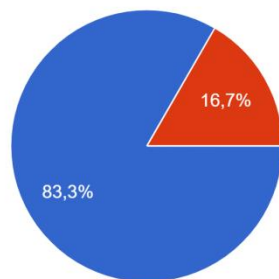
6 respostas



- Sim, totalmente
- Sim, parcialmente
- Não, trabalho em área diversa
- Não sei

Qual o nível que ocupa em seu trabalho?

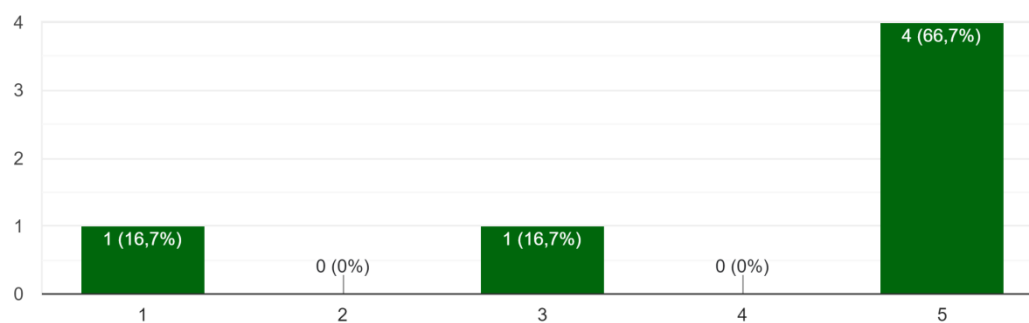
6 respostas



- Nível operacional
- Nível gerencial
- Nível estratégico

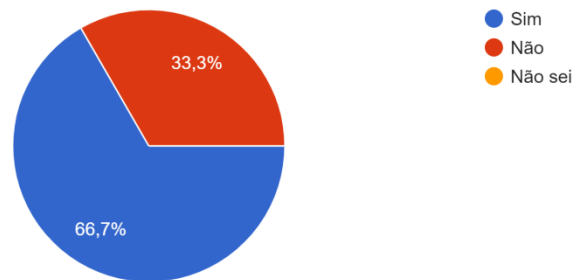
Qual a exigência de sua formação no seu trabalho?

6 respostas



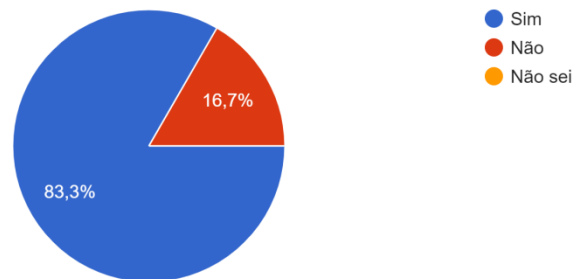
O local de trabalho aplica algum processo inovativo na produção de um bem ou serviço?

6 respostas



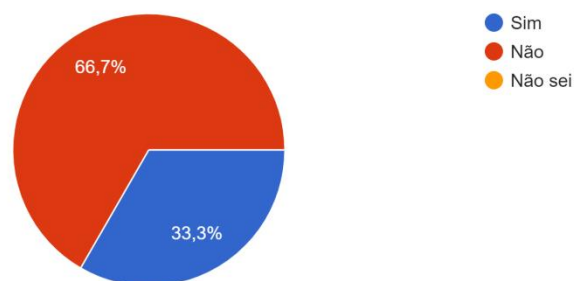
Já pensou em solucionar algum problema onde trabalha aplicando tecnologia?

6 respostas



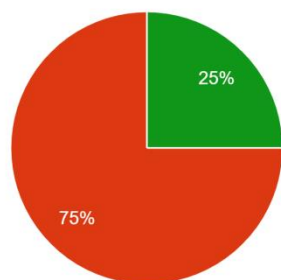
No seu trabalho atual você desenvolve algum tipo de pesquisa?

6 respostas



Pretende continuar estudando?

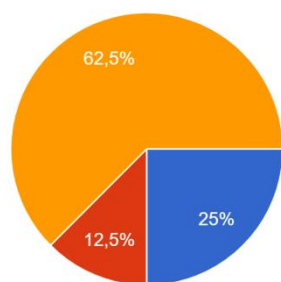
8 respostas



- Sim, estarei cursando no próximo período
- Sim, gostaria
- Não
- Não sei

Faria outro curso no IFPR ?

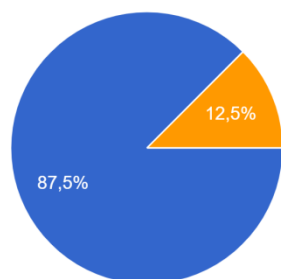
8 respostas



- Sim
- Não
- Talvez

Pretende continuar os estudos na área/eixo de formação do curso que concluiu?

8 respostas



- Sim
- Não
- Não sei
- Não sei qual é a área/eixo de meu curso

O que considera importante para escolha de um curso?

8 respostas

